

ESTUDO

Empresas portuguesas investem mais em inovação

Análise da Alma Consulting concluiu que a crise motivou as empresas portuguesas a apostar na investigação e desenvolvimento

ANA TORRES PEREIRA
atp@negocios.pt

Nos últimos três anos, as empresas portuguesas têm investido mais em Investigação e Desenvolvimento (I&D). Esta aposta foi uma das formas encontradas para aumentar a competitividade e enfrentar a crise, segundo o "Barómetro do Financiamento da Inovação em Portugal", produzido pela Alma Consulting.

"A aposta em I&D está também a gerar novos postos de trabalho em Portugal", segundo a mesma análise. 59% das empresas inquiridas admitiu que houve um aumento dos seus efectivos em I&D entre 2007 e 2009.

O barómetro revelou ainda que 70% das empresas inquiridas que beneficiaram do SIFIDE (Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial) pretende contratar novos recursos humanos em 2011 para as suas actividades de I&D. "Este indicador coloca Portugal à frente dos restantes países analisados pelo Barómetro, onde se observa uma estagnação deste indicador".

A maioria das empresas em Portugal, Espanha, França e Reino Unido usufrui de um incentivo fiscal à I&D. No entanto, "Portugal fica aquém dos restantes países nesta matéria, dado que apenas 51% das empresas estudadas beneficiou do SIFIDE, face a 74% das francesas, 65% das espanholas e 61% das inglesas que recorrem aos respectivos incentivos na mesma área", acrescentou.

Nuno Nazaré, gestor de inovação da Alma Consulting, referiu que "uma das conclusões a que o barómetro nos permite chegar e que corrobora a perspectiva que já tínhamos, é a de que há um subaproveitamento do SIFIDE por parte das empresas portuguesas".

As empresas manifestam ainda desconhecimento deste tipo de incentivos, perdendo assim uma oportunidade para reduzir o impacto financeiro das despesas com I&D. Das empresas portuguesas inquiridas que beneficiaram do SIFIDE, 76% recorreu a prestadores de serviços para apoiar na

59

59% das empresas admitiu que houve aumento dos seus efectivos em Investigação & Desenvolvimento.

70

70% das empresas portuguesas que beneficiaram do SIFIDE prevê aumentar o número de empregados ligados ao I&D.

57

57% das empresas portuguesas inquiridas beneficiou de apoio financeiro público ou institucional.

Empresas lusas prevêem contratar novos recursos humanos ligados à I&D em 2011.

BARÓMETRO

Alma Consulting

elaboração da candidatura, ficando todas satisfeitas com os serviços prestados. Ainda relativamente aos apoios, 57% das empresas inquiridas beneficiou de apoio financeiro público ou institucional.

A inovação é uma prioridade estratégica para 59% das empresas portuguesas, sendo que 84% se sente optimista quanto ao seu futuro no que concerne a esta área.

Este estudo, em que participaram mais de 800 empresas europeias, conta já com cinco edições em França, tendo este ano sido alargado pela primeira vez a Portugal, Espanha, Reino Unido e Alemanha.